

Caminhos

CPPEX - Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão



Consolidação da Produção Acadêmica do Corpo Docente

**UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO
ALTO VALE DO ITAJAÍ**
(em acompanhamento)

CENTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

PRESIDENTE

Prof. Jaime João Pasqualini

DIRETOR DO CPPE_x e FACITEC

Prof. Francisco Fronza

DIRETOR DA FACCEX

Prof. Viegand Eger

DIRETOR DA FaCSHul

Prof. Ivens José Tives de Carvalho



EQUIPE DE ORGANIZAÇÃO E REVISÃO

Prof. José Ernesto de Fáveri (Org.)

Prof. Francisco Fronza (Coord.)

Prof. Zenilto Tambosi e Prof. Olívio Matheussi (Rev.)

CAPA

Mauro Pedrosa

Div. Cultural

Diagramação

MSW Soluções Gráficas

Impressão

JAWI Indústria Gráfica

FICHA CATALOGRÁFICA

UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ.

Centro de pós-graduação, pesquisa e extensão. Caminhos: Consolidação da produção acadêmica do corpo docente / José Ernesto de Fáveri (org.). -- Rio do Sul: UNIDAVI, 2000.

v. 1

1. Ensino Superior I. Fáveri, José Ernesto de II. Título

CDU 378



O HOMEM NÃO ADAPTA A SI A NATUREZA, NÃO CONSTRÓI O MUNDO EM QUE VIVE E, POR CONSEQUENTE, NÃO PRODUZ AS IDÉIAS DE QUE SE VALERÁ PARA A PRODUÇÃO SUBSEQÜENTE, POR SEU ESFORÇO ISOLADO, MAS SEMPRE NUMA AÇÃO COLETIVA, EM UNIÃO COM UM GRUPO DE SEMELHANTES, QUE PODE A PRINCÍPIO SER DIMINUTO, MAS TENDE CONTINUAMENTE A CRESCER. (ÁLVARO VIEIRA PINTO)

QUER O CIENTISTA GOSTE OU NÃO, SEMPRE SUA CIÊNCIA SE VINCULA A UMA POLÍTICA. E QUEIRA-O NÃO, TODA A POLÍTICA CONDICIONA UMA CIÊNCIA. (SCHMUCLER)





APRESENTAÇÃO

O processo de transformação em *Universidade* é, sem dúvida, um momento institucional muito rico em desafios e compromissos. De um lado, o futuro a exigir ações novas em campos de atuação já palmilhados e ações em novas áreas de atuação. De outro lado, a necessidade de reenquadrar o passado, tão rico em realizações, na perspectiva do que se pretende ser.

A presente CONSOLIDADAÇÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA DOS DOCENTES situa-se no segundo caso. É a oportunidade oferecida aos professores de apresentar aos seus colegas, à comunidade acadêmica e à comunidade em geral o resultado de seus estudos e pesquisas realizadas no processo de sua capacitação em nível de especialização, mestrado e doutorado.

Os resumos das Monografias, Dissertações e Teses estão agrupados segundo as grandes áreas de conhecimento da classificação CNPq.

A concretização do trabalho só foi possível graças à colaboração dos professores e à eficiente coordenação dos professor José Ernesto de Fáveri, em trabalho realizado durante o segundo semestre do ano de 1999.

No momento em que nos impusemos nosso maior desafio histórico, isto é, a *Construção da Universidade*, esta publicação torna-se um importante instrumento não só de informação, mas de alavancagem para o cumprimento deste nosso desafio.

Anima-nos a consciência de que nós todos, juntos, estamos construindo coletivamente a *Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí*.

CAMINHOS traz como proposta o resgate das trilhas já percorridas (de todas as trilhas, da mais simples à mais complexa) e a anúnciação das veredas por onde desejamos andar (de todas as veredas, do sertão à aldeia globalizada).

Em seu primeiro número, *Caminhos* resgata a produção acadêmica resultante do processo de capacitação dos professores da UNIDAVI.

Prof. Francisco Fronza

Diretor do Centro de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão



SUMÁRIO

1- CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	09
2- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	12
3- CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	15
4- CIÊNCIAS HUMANAS	27
5- LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	42
6- CIÊNCIAS AGRÁRIAS	50



1.0– CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

1.1 - SÍNTESE E ESTUDO DE COMPOSTOS CONTENDO A SUBESTRUTURA TETRAZOL COM POSSÍVEIS PROPRIEDADES MESOGÊNICAS. José Roberto Thiesen. (Pós- graduação/Mestrado em Química Orgânica - UFSC/FURB)

(INTRODUÇÃO) Dentro da Química, existe uma área que tem como objetivo sintetizar novos compostos. É a chamada Síntese Orgânica. O trabalho que está sendo desenvolvido encontra-se nesta área e faz uso do furfural, também denominado 2-formilfurano (2-furaldeído). O furfural é o derivado mais barato e abundante do furano. É um composto formado quando se colocam vegetais em refluxo no ácido sulfúrico diluído. Rejeitos agrícolas como cascas de aveia ou sabugos de milho contêm grandes quantidades de pentosanos que são a base para a fabricação do furfural. O estudo dos cristais líquidos (C.L.) teve como ponto inicial as pesquisas do botânico austríaco Friedrich Reinitzer, em 1888. Os cristais líquidos são moléculas orgânicas de forma geralmente alongadas, relativamente rígidas, que formam um estado intermediário da matéria entre o estado **sólido** e o estado **líquido**. Para descrever este estado, usam-se os termos **mesomorfos** ou **mesofase**, enquanto que **mesógeno** é o nome dado ao composto capaz de gerar a mesofase. A aplicação dos cristais líquidos apresenta excelentes resultados não somente nas áreas de ciência e tecnologia, mas também em nossa vida diária. Cristais líquidos podem ser usados para monitorar mudanças de temperatura através da mudança de cor. Esta técnica é aplicada industrialmente para detectar circuitos defeituosos e na área biomédica para detectar tumores na pele. Uma das maiores aplicações da tecnologia dos cristais líquidos é o uso em mostradores (LCDs - displays de cristais líquidos) de aparelhos como computadores, relógios de pulso e calculadoras de bolso, bombas de gasolina, tradutores, aparelhos de alta precisão, painéis industriais, hodômetro de automóveis, instrumentação de aeronaves, equipamentos para testes eletrônicos etc. O rápido avanço tecnológico e o uso cada vez mais diversificado dos cristais líquidos motivou o desenvolvimento das pesquisas experimentais neste campo. A síntese deste composto nunca foi realizada, o que faz com que surjam certas dificuldades durante o experimento, já que as

referências bibliográficas a respeito são muito limitadas. **(METODOLOGIA)** Consta de pesquisa bibliográfica, pesquisa experimental em laboratório que segue uma rota sintética pré-definida. **(RESULTADOS)** O presente trabalho é constituído de várias etapas e até o momento conseguimos vencer com êxito parte delas. **(CONCLUSÃO)** Para que uma molécula orgânica tenha propriedades mesogênicas, é preciso que existam algumas condições básicas. A molécula que está sendo sintetizada tem estas características, indicando a probabilidade de que o composto pretendido apresente propriedades dos cristais líquidos.

=====

1.2 - PROPOSTA DE ENSINO DIVERSIFICADO NA ÁREA DO CONHECIMENTO EM ELETRICIDADE Albertina Poffo. (Pós-graduação/ Especialização em Educação matemática/Física – FURB)

(INTRODUÇÃO) Buscou-se avaliar uma proposta de plano diversificado no ensino de Física, especificamente no tema eletricidade. A proposta incorpora práticas em laboratório, apresentação de vídeos relacionados ao tema, pesquisas de campo e bibliográficas, tendo por objetivo principal a comparação e verificação de resultados em relação ao plano não diversificado, doravante denominado tradicional.) **(METODOLOGIA)** A população alvo deste estudo foi constituída por alunos do 3º ano de Educação Geral. Utilizou-se um questionário em pré-teste e pós-teste, nas mesmas condições, com aplicação das metodologias tradicional e diversificada. Com o pré-teste procurou-se saber quais eram as concepções dos alunos sobre o tema abordado e ao mesmo tempo ter parâmetros de referência após o ensino, com as diferentes metodologias. Com o pós-teste procurou-se verificar principalmente a ocorrência de aprendizagem significativa e ser referencial sobre a ocorrência de mudança conceitual. **(CONCLUSÃO)** Com base nas justificativas dos alunos, fez-se uma análise, identificando as concepções apresentadas antes e depois da aplicação das metodologias de ensino utilizadas. Com resultados comparados constatou-se uma melhora quantitativa em avaliações escritas, porém pouco sensíveis a nível estatístico, após a aplicação da proposta; avanço significativo a nível qualitativo no que tange ao

comportamento crítico, o que leva a mudanças de comportamentos extraclasse; a flexibilidade é necessidade básica na condução das aulas, bem como formação acadêmica qualificada do professor ao usar o método proposto; os resultados indicam que, embora seja passiva a ocorrência de aprendizado, empregando-se a metodologia tradicional, a utilização de um método diversificado se apresenta com uma aprendizagem mais eficiente no sentido de proporcionar a aprendizagem de conceitos e modelos científicos, sugere-se a sua aplicação com as adequações devidas a cada realidade escolar, a situações reais de ensino.

=====

2.0 – CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

2.1 - DINÂMICA POPULACIONAL DE *Chasmagnathus granulata* DANA 1851, (CRUSTÁCEA, DECAPODA, GRAPSIDAE) E VARIABILIDADE TEMPORAL NO MANGUEZAL DE RATONES, FLORIANÓPOLIS, SC, BRASIL. Adriana Thives. (Pós-graduação/Mestrado em Zoologia – UFPR)

(INTRODUÇÃO) *Chasmagnathus granulata* Dana, 1851 é um caranguejo típico de ambientes estuarinos, áreas estas que apresentam grande variabilidade ambiental, o que cria um elevado estresse para sua biota. A espécie se distribui do Atlântico Sul Ocidental do Brasil, Uruguai e Argentina, ocupa preferencialmente os pisos supra e mesolitorâneos onde abre galerias no interior do substrato. Este crustáceo desempenha papel importante no ambiente em que vive. Estudos dirigidos à caracterização estrutural das comunidades animais com esforços interdisciplinares são importantes, pois, permitem a compreensão das respostas das comunidades animais aos processos típicos de cada região. Este estudo teve por objetivo obter informações básicas sobre a biologia de *C. granulata* do Manguezal de Ratones, localizado na planície noroeste da Ilha de Santa Catarina 27° 28'S e 48° 28'W, mais precisamente das relações de fatores ambientais com a população em estudo e da estimação de parâmetros populacionais.

(METODOLOGIA) Para o estudo da bioecologia de *C. granulata* foi realizada uma pesquisa de campo, usando o método experimental. Para a investigação dos parâmetros ambientais, sete perfis microclimáticos foram realizados, de frequência sazonal e registro dos parâmetros ambientais (temperatura do ar, da água e do solo, salinidade e oxigênio dissolvido). Foram examinadas as relações dessas variações com aspectos comportamentais e densidade populacional (indivíduos/m²) da espécie. Coletas mensais de *C. granulata* foram realizadas de março de 1993 a julho de 1994. **(CONCLUSÃO)** A população de *C. granulata* na área estudada apresenta-se composta pelas seguintes categorias: indivíduos sexualmente indiferenciados ($L_c < 3,0\text{mm}$) com 33,5%, machos ($L_c = 3,0\text{mm}$ a $36,50\text{mm}$) com 38,0% e fêmeas ($L_c = 3,0\text{mm}$ a $30,10\text{mm}$) com 28,3%. A relação comprimento/largura foi $Cc = -0,0471 + 0,836 \cdot L_c$ para machos e $Cc = 0,1086 + 0,8202 \cdot L_c$ para fêmeas. A relação peso do corpo/largura foi de $0,0003598 \cdot L_c^{3,1320}$ para machos e para as fêmeas a relação foi $0,0006088 \cdot L_c^{2,9237}$. Constatou-se

dimorfismo sexual e um desenvolvimento do tipo alométrico. Os machos apresentaram menor taxa de crescimento e tamanhos máximos ($L_{c_{\infty}}= 39,00$, $K= 0,00565$ 1/dias) do que as fêmeas ($L_{c_{\infty}}= 32,09$, $K= 0,00597$ 1/dias). A equação de crescimento para a espécie em peso do corpo foram $P_t=29,28[1-e^{-0,00565t}]^{3,167}$ para machos e $P_t=16,06[1-e^{-0,00597t}]^{3,060}$ para as fêmeas. Os indivíduos de *C. granulata* do Manguezal de Ratoles/SC são maiores, porém menos pesados e com densidades populacionais menores do que as populações estudadas no limite sul da sua distribuição. A razão de sexo encontrada para todo o período estudado foi de 1:1; os adultos (ambos os sexos) tendem a ser mais abundantes no inverno, verão e primavera. O recrutamento de juvenis ocorrem de outubro a julho. Constatou-se que as tocas atenuam as variações de temperatura.

=====

2.2- ECLOSÃO DE OVOS DE CODORNA. Dalmir da Silva (Pós-graduação/ Especialização em Biologia Geral - FURB)

(INTRODUÇÃO) Este trabalho de investigação que realizamos consiste em identificar variações na forma de eclosão de ovos de codorna, ocorridas em diferentes fases da lua. É costume de alguns agricultores da região do Alto Vale do Itajaí, pelo conhecimento apenas prático que possuem, aninharem galinhas ao choco, considerando a fase da lua para a eclosão. A coturnicultura pode constituir-se em uma alternativa rentável para as pequenas propriedades rurais do Alto Vale do Itajaí. A facilidade no manejo da codorna doméstica (*Coturnix coturnix* japônica), o pequeno espaço que ocupam, a grande produtividade e a fabulosa capacidade de conversão alimentar em proteínas sob a forma de carne e ovos em curto espaço de tempo são algumas propriedades desse pequeno galináceo.

(METODOLOGIA) Para realizarmos a pesquisa utilizamos o método da experimentação. A chocadeira foi dividida em quatro partes, possibilitando o acompanhamento da eclosão nas quatro diferentes fases da lua. Para fazer o abastecimento de cada parte da chocadeira considerou-se sempre a fase da lua em que ocorreria a eclosão. Fizemos doze repetições: três para cada fase de lua. E cada repetição foram colocados quarenta ovos para incubar, devido à capacidade da chocadeira. **(RESULTADOS)** Pela observação, constatou-se que

existem diferenças na forma de eclosão dos ovos de codorna quando essa ocorre em diferentes fases da lua. **(CONCLUSÃO)** Nas eclosões que ocorreram em fase de lua minguante, comparadas com as eclosões nas fases de lua cheia, de lua nova e de lua crescente, observamos as seguintes características: período de eclosão mais longo, maior número de codorninhas mortas com o bico preso na casca, maior dificuldade para as codorninhas saírem da casca e não há um momento de “pico” de eclosão durante o processo. A prática empregada pelos agricultores que evitam a eclosão em fase de lua minguante deve continuar pois desta forma estarão evitando prejuízos, conforme ficou comprovado com este trabalho.

=====

3.0 – CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

3.1 - PROJETO PASSEIO: preservação ambiental e potencialização turística da paisagem do Alto Vale do Itajaí. Sandra I. Momm Schult. (Pós-graduação/Especialização em Planejamento Regional – UNIVALI)

(INTRODUÇÃO) A atividade econômica que no contexto mundial apresenta elevados índices de crescimento é a atividade turística. Regiões que apresentam potencial paisagístico, podem superar problemas econômicos e ambientais, planejando o uso deste potencial para a preservação ambiental e o desenvolvimento da atividade do turismo. O trabalho trata da preservação ambiental e da potencialização turística da paisagem e propõe uma ação integrada para uso dos recursos paisagísticos na região do Alto Vale do Itajaí.

(METODOLOGIA) O trabalho aborda conceitualmente a paisagem de uma região, sua organização e sua relação com a atividade turística. Identifica a região do Alto Vale do Itajaí como área de extensão de uma paisagem e aborda indicadores de desenvolvimento da atividade turística na região. **(RESULTADOS)**

A preservação ambiental e a potencialização da paisagem com o enfoque no desenvolvimento da atividade turística na região do Alto Vale do Itajaí.

(CONCLUSÃO) Apresentação do “Projeto Passeio” e suas ações, através da análise do percurso e de seu paisagismo, da sinalização turística, da legislação ambiental e da conscientização e participação da comunidade.

=====

3.2 - O PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO, SUAS FASES, DE UM PONTO DE VISTA COMERCIAL. Aldo Kaestner. (Pós-Graduação/ Especialização em Comércio Exterior e Negócios Internacionais - FURB -Universidade Católica de Salta - Centro Interamericano de Comercialização - CICOM-OEA)

(INTRODUÇÃO) O processo de negociação em geral é todo o envolvimento humano, o inter-relacionamento, envolvendo ações de ambas as partes, ou seja,

tanto do comprador como do vendedor. A questão é que o vendedor quer vender e o comprador quer comprar. Isto é óbvio, mas o diferencial de conhecimento intelectual, prático e técnico, que é desconhecido por ambos, leva o enfoque para outro campo de ação, que por sua vez é a negociação. Negociação é um processo incansável na obtenção de credibilidade das idéias, propósitos ou interesses na busca do melhor resultado, de tal modo que o envolvimento das partes sugira que elas foram ouvidas e puderam argumentar, e que o produto final seja maior que a soma dos objetivos individuais. **(METODOLOGIA)** O trabalho é do tipo bibliográfico e propõe um levantamento de dados, buscando descrever as etapas do processo de negociação. **(CONCLUSÃO)** Em todos os momentos de nossa vida nos defrontamos com um processo de negociação. A tomada de decisões nos é exigida com muita rapidez. É necessário que um negociador para alcançar o êxito no processo, reúna condições básicas como: precisar negociar - deve estar consciente da necessidade daquela atividade para alcançar o objetivo pre estabelecido. Querer negociar - todo acordo negociado depende de ambas as partes. Saber negociar - ter o conhecimento e desenvolver capacidades para negociar. Após várias reflexões, chegou-se ao entendimento de que existe uma seqüência a ser seguida, não importando a denominação dada a cada etapa, se elas, as etapas, são seguidas sob o aspecto formal ou empírico, mas se tornam rotina entre negociadores. São eles: Planejamento dos objetivos – busca de informações e estabelecer quais os objetivos da negociação. Aproximação – redução da tensão pré-negocial. Desenvolvimento negocial – troca de informações, sugestões, propostas e necessidades, que resultarão na concretização da operação. Formalização – confecção do texto do acordo. Análise dos resultados – comparar os objetivos propostos e alcançados. Numa operação comercial, nacional ou internacional, o processo é o mesmo, o que os distingue é sua amplitude. Negociar é um arte. Diante da complexidade que é uma negociação, o negociador deve sempre se utilizar das ferramentas de planejamento de todas as fase da negociação para alcançar o objetivo primordial da mesma, que é a satisfação comum. Saliencia-se ainda que é importante que as empresas envolvidas com negócios nacionais e internacionais procurem identificar os negociadores dentro de seu organismo, treinando-os e munindo-os de informações para uma preparação e concretização de negócios eficazes. Assim cuidado com a negociação.

3.3 - DEGRADAÇÃO DA INDÚSTRIA MOVELEIRA DO ALTO VALE DO ITAJAÍ.

Udo Oscar siebert. (Pós-graduação/ Especialização em Administração da Qualidade e Produtividade – UNIDAVI)

(INTRODUÇÃO) A pesquisa aborda a questão da degradação da Indústria Moveleira do Alto Vale do Itajaí, cujo espaço geográfico abrange os vinte e oito municípios da região, no setor da indústria moveleira, compreendendo o período das décadas de sessenta, setenta e oitenta. O objetivo do trabalho foi identificar as causas fundamentais da degradação da indústria moveleira da região e a apresentação de alternativas para o fortalecimento do setor, possibilitando o aumento da sua capacidade de competição e sobrevivência. Nas décadas de sessenta e setenta, a região teve uma grande expressão neste segmento empresarial, que representou uma importante fonte de divisas para a mesma e, com o passar do tempo, as empresas de maior expressão do referido setor começaram a se fragmentar e muitas delas desapareceram. **(METODOLOGIA)** O processo de investigação passa pelas fases: coleta dos dados através de Estudos Exploratórios, procurando identificar as empresas, sua localização e características; montagem e aplicação de questionários para diagnosticar o perfil das empresas. A partir daí, por um período de três anos, foi desenvolvido um processo de acompanhamento para compreender áreas de comportamentos específicos comuns a várias empresas do setor. Finalmente procedeu-se uma entrevista com cada um dos Diretores das empresas que fecharam suas portas a fim de confirmar a veracidade dos dados colhidos. **(RESULTADO)** A pesquisa apresentou as causas geradoras da degradação do setor empresarial moveleiro: O pouco conhecimento interempresarial; o baixo nível de atualização tecnológica; o parque de máquinas obsoleto; a falta de visão de futuro das empresas e a falta de utilização de controles como instrumentos de gerenciamento. **(CONCLUSÃO)** O trabalho demonstra a correlação entre a falta de utilização desses controles com os resultados das empresas. Isto contribui decisivamente para a degradação da indústria moveleira do Alto Vale do Itajaí, pois, na maioria das decisões de negócios, os empresários não dispunham de meios para avaliar ou prever os resultados. As perspectivas para superar a degradação da indústria moveleira passam pela implementação: a) de controles adequados que permitam a tomada de decisão com base concreta; b) Organização um profundo processo de treinamento para resgatar a cultura

gerencial para entender e aplicar os modernos conceitos de gestão, sintonizados com o agitado processo de mudanças do mercado globalizador. c) Organização em equipes, onde os gerentes atuem de forma sinérgica, envolvendo empresas do mesmo setor cujo fim é desenvolver amplo intercâmbio de informações e experiências para de forma solidária para superar tal situação.

=====

3.4 - TEMAS BÁSICOS PARA O AGENTE DE COMÉRCIO EXTERIOR NA PEQUENA E MÉDIA EMPRESA. Gilberto Luiz Maschio. (Pós-Graduação/Especialização em Negócios internacionais - FURB/Universidade Católica de Salta/Centro Interamericano de Comercialização-CICOM-OEA)

(INTRODUÇÃO) O processo de geração de riquezas em todo o mundo passa obrigatoriamente pelo processo da comercialização. O processo de comercializar significa o mecanismo de elo entre o produtor e o consumidor. Neste processo, vários são os elementos que determinam o sucesso ou não de uma organização. A ordenação e o planejamento do processo de comercialização (compra, venda e troca) exigem profissionalização dos agentes de comércio. Há necessidade de conhecimentos diversos, abandonando o empirismo e a aleatoriedade nas decisões organizacionais. A necessidade de suprir os consumidores em qualquer lugar fez com que o comércio deixasse de ser uma atividade restrita a um vilarejo, a uma região, a um grupo étnico, a um país, para se tornar um processo global. Quando a atividade do comércio se torna global, exige que os agentes de comércio detenham conhecimentos relativos ao comércio exterior, para poder dotar as organizações de informações e processos que lhes afirmam capacidade de competitividade, sem a qual não sobreviverá. Tendo em vista a falta de conhecimento básico demonstrado em temas ligados ao comércio exterior, principalmente nas pequenas e médias empresas, através da pequena participação dessas organizações no comércio exterior; detectou-se a necessidade de condensar conhecimentos diversos em bibliografias variadas, de modo que possibilitasse aos iniciantes em comércio exterior um breve contato com temas que irão nortear suas atividades profissionais. Condensar conhecimentos em temas básicos de comércio exterior é o objeto deste trabalho.

(METODOLOGIA) O trabalho constitui-se em uma pesquisa exploratória de investigação bibliográfica. **(RESULTADOS)** condensação dos principais temas ligados ao comércio internacional destinados aos agentes iniciantes em comércio exterior. **(CONCLUSÃO)** O estudo da revisão bibliográfica de temas do comércio permite concluir que o mercado mundial exige profissionais especializados e em constante aprendizado; para propiciar as organizações a possibilidade de sobrevivência e evolução. Há a necessidade de visualizar a comercialização como um processo tão importante como a indústria e a agricultura. A comercialização é o mecanismo de intercâmbio capaz de satisfazer as necessidades e desejos das pessoas. Se por um lado há escassez de recursos e, por outro, há necessidades ilimitadas a serem satisfeitas, o comércio é o elo capaz de minimizar as diferenças dessas equações. O negócio internacional é um processo que exige planejamento. Não é negócio de oportunidade. Planejar as ações de comércio exterior exige habilidades específicas dos profissionais das organizações, treinamento, constante aperfeiçoamento; assim sendo, almejar o mercado internacional é treinar e capacitar seus recursos humanos. É estúpido inventar o inventado, é insensível vender o invendável; portanto, no comércio internacional não há lugar para amadores. O saber não é absoluto. Ele pode variar de lugar para lugar, de pessoa para pessoa, pode até ser universal, mas jamais será permanente, pois o ser humano está em constante evolução, criando novas necessidades e desejos, quebrando paradigmas, mudando teorias e crenças, criando novas maneiras de organização social e política, criando enfim novos hábitos de consumo. As organizações para serem competitivas precisam estar em constante interação com estas mudanças sob pena de perder o sentido do desenvolvimento.

=====

3.5 – ESTRATÉGIAS DE RECURSOS HUMANOS PARA A ÁREA DE TREINAMENTO VOLTADO PARA A QUALIDADE. Gilberto Luiz Maschio. (Pós-Graduação/ Especialização em Administração de Recursos Humanos - UNIDAVI)

(INTRODUÇÃO) O fator qualidade tem se tornado, com maior intensidade, na última década, numa variável estratégica fundamental na luta pelo mercado entre as empresas. Essa preocupação é resultante, principalmente, da acirrada competição entre as empresas, tanto no âmbito nacional como internacional, originário do desenvolvimento de novas tecnologias e da globalização da economia. Nos últimos anos, o Brasil tem rompido algumas barreiras na competição internacional: redução de tarifas alfandegárias; fim de algumas reservas de mercado; reconhecimento de invenções tecnológicas, etc — que têm introduzido o país no mercado internacional. Se por hora esta participação é tímida, ela tende a aumentar, seja por iniciativa interna, seja por pressão dos agentes econômicos externos. A região Sul do Brasil, principalmente os centros de colonização européia, destacam-se pelos centros de excelência em manufatura nacional, mas na internacional são meros coadjuvantes, de um mercado de poucos atores e de muito público. A busca de mercados internacionais exige produtos de qualidade e de custo baixo, amparados em processos altamente tecnológicos e de ações de preservação do meio ambiente. Estas exigências do mercado, têm levado as empresas a mudarem seu enfoque sobre a gestão da qualidade. A mudança de gestão empresarial exige mudanças comportamentais das pessoas que fazem parte da organização, o que se consegue somente com treinamento e desenvolvimento dos recursos humanos. A realidade destes fatos conduz ao seguinte problema: *quais as estratégias de recursos humanos para a área de treinamento voltado para a qualidade, nas cinco maiores empresas de Rio do Sul, por número de funcionários, para os anos de 1993 e 1994.* **(METODOLOGIA)** O trabalho constituiu-se em processo de abordagem teórico-prático usando o processo de investigação de campo. **(RESULTADOS)** A descrição das estratégias de RH para a área de treinamento voltado à qualidade para os anos de 1993 e 1994. **(CONCLUSÃO)** A pesquisa demonstra um grande vazio em termos estratégicos, ausência de planos e objetivos formais definidos. No entanto, uma grande preocupação norteia os profissionais de RH, bem como os dirigentes das organizações — a qualidade. As empresas empregam um grande esforço operacional no sentido de adequar a sua

manufatura a padrões considerados mundiais, mas pouco têm feito no sentido de adequar a empresa com um plano que viabilize este objetivo a médio e longo prazo. A carência de estratégias gerais para a organização deixa orfão o setor de RH. Pois não permite aos profissionais desta área, um parâmetro de definição de objetivos e metas a serem alcançados. O vazio estratégico, tanto da organização, como do setor de RH, conduz a empresa a dificuldades operacionais de condução de seus negócios, e deixa dúvidas sobre o lugar a que a organização pretende chegar, dificultando sensivelmente o treinamento e seus resultados. A definição de estratégias para a área de treinamento da qualidade transcende a técnica, e eleva o pensamento administrativo ao aspecto comportamental, pois envolve todo o conjunto de variáveis da organização, num aproveitamento máximo de todos os recursos disponíveis, na busca da otimização de seus produtos e serviços com vistas a atingir níveis de satisfação em seus usuários, até então não experimentados. Cabe às empresas pesquisadas buscar uma definição estratégica para a empresa como um todo, dentro do contexto da qualidade, partindo para uma ampla revisão do papel de RH na formulação de estratégias de treinamento e uma definição clara dos caminhos que quer trilhar para poder alcançar seus objetivos. Somente desta forma, é possível visualizar nessas empresas, uma alta capacidade de competição, em qualquer terreno, permitindo a perpetuidade e evolução das organizações.

=====

3.6 - GESTÃO DE MARKETING TOTAL PARA PEQUENA EMPRESA DE CONFEÇÃO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ / SC. Viegand Eger. (Pós-graduação/ Especialização em Gerenciamento de Marketing - FURB/INPG)

(INTRODUÇÃO) A abordagem relativa a esse trabalho pretende verificar os aspectos peculiares das pequenas empresas regionais do ramo de confecções, traduzido num estudo de caso real em que se retrata a importância da adoção do **Marketing Total**, pela aplicabilidade dos 4 Ps (produto, preço, praça, promoção), como elemento fundamental para a estratégia de ação, e a conseqüente sobrevivência das empresas deste porte. **(METODOLOGIA)** Foi vivenciada neste processo de investigação, a metodologia da pesquisa de campo cujos passos

foram cuidadosamente programados e executados durante mais de cinco anos em que o autor se propôs a conhecer “in loco” e não apenas por amostragens, todas as empresas do ramo de confecções de pequeno e médio porte da região, na área de produção no setor de confecções. Como ponto de partida buscamos, via leitura e debates com o orientador, produzir uma sólida fundamentação teórica. Em seguida, passamos a coleta de dados operacionalizada através de questionários, entrevistas com dirigentes e proprietários das referidas empresas, usando o método de observação participada durante determinados dias da semana, no recinto daquelas empresas, proporcionando a produção de amplo e farto material informativo para a discussão e análise dos dados coletados. **(RESULTADOS)**: Pelos dados obtidos e analisados, constatou-se, sem sombra de dúvidas, que a ausência de **Marketing Total** e o seu uso ineficiente junto a essas pequenas empresas de confecção, trouxe-lhes, na última década, como consequência, um crescimento negativo de proporções consideráveis. **(CONCLUSÃO)** A gestão do Marketing Total para as pequenas empresas de confecção do Alto Vale do Itajaí, dentro das normas técnicas exigidas, é fator decisivo para sua subsistência e consolidação no atual mercado de consumo, cada vez mais exigente em torno da qualidade, aguçada por uma concorrência cada vez mais violenta em decorrência do processo da globalização.

=====

3.7 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: uma proposta de formulação e implementação em uma organização. Charles Roberto Hasse. (Pós-graduação/ Especialização em Contabilidade Gerencial e Finanças - FURB/UNIDAVI)

(INTRODUÇÃO) O objeto deste trabalho é promover uma discussão a respeito do processo de formulação, implementação e utilização do planejamento estratégico em uma organização. Sabemos que o planejamento estratégico pode ser um instrumento de grande valia em uma época como a que estamos vivenciando atualmente. Mas, somente quando bem compreendido e utilizado é que seus resultados serão produtivos e significativos. Decorre desta premissa a idéia de que, hoje, há a necessidade, em todas as organizações, de momentos de estudo,

planejamento e, além disso, comprometimento, responsabilidade e competência. **(METODOLOGIA)** O trabalho está organizado em três partes: a primeira apresenta uma análise dos principais acontecimentos, cujas dinâmicas e ocorrências permitiram a emergência do “planejamento estratégico”, e, ainda, uma breve abordagem a respeito do conceito, características, benefícios e limitações do mesmo em uma organização; a segunda parte tenta identificar e formular um roteiro das principais etapas de implementação e utilização do planejamento estratégico em uma organização. E, a seguir, na terceira parte, são apresentadas as considerações finais. **(CONCLUSÃO)**. Torna-se, dia-a-dia, um fator crucial à sobrevivência das organizações a capacidade e a velocidade com que as mesmas respondem às condicionantes ambientais. E para conseguir responder às exigências do ambiente externo as organizações buscam fazer uso de diversos recursos e técnicas, inclusive fazer uso do planejamento estratégico. Pelo fato de vivermos em um ambiente que está sofrendo constantes e aceleradas transformações, o planejamento estratégico é imprescindível ao pleno desenvolvimento das organizações. Podemos até afirmar que é um dos instrumentos mais adequados e específicos para que as organizações possam realmente responder às pressões do seu ambiente externo. Além disso, uma organização não pode se esquecer de responder às três questões fundamentais à sua própria sobrevivência: **o que fazer, como fazer e por que fazer**. O destino da organização passa a ser traçado a partir do instante em que ela começa a delinear as respostas para estas questões. Portanto, o sucesso da organização depende também da clareza em suas respostas às indagações acima. Se uma organização nem mesmo sabe o que quer ou, então, não sabe porque deve fazer algo, certamente também não sabe como fazer para conseguir o que deseja. Atualmente, urge que as organizações estudem, reflitam, avaliem e avancem em suas propostas.

=====

3.8 - O PENSAMENTO EXEGÉTICO E O DIREITO BRASILEIRO. Niladir Butzke. (Pós- graduação/ Especialização em História do Direito - Univerdidad del Museo Social argentino)

(INTRODUÇÃO) objetiva abordar alguns aspectos da influência da escola Exegese, surgida na França do séc. XIX, época clássica até a contemporânea. As principais características da escola Exegese serão analisadas, juntamente com a sua interdependência com o modo de interpretar e aplicar o direito por estudiosos e profissionais do direito . Ressaltando as dificuldades encontradas pelos juizes ao se depararem com situações em que a justiça, a princípio, não se coaduna com o texto legal aplicável à espécie levada a julgamento, sendo adotada a solução considerada mais adequada sobre o direito contemporâneo brasileiro, para isso será feito breve resumo da forma de se pensar o direito, desde a sua origem.

(METODOLOGIA) Foi usado o método dedutivo, a investigação toda realizada com base a metodologia da pesquisa exploratória, perpassando por uma visão teórica

(CONCLUSÃO) Encontrar um novo modo de pensar o direito tem sido objeto de estudo de vários juristas brasileiros, que encontram resistência às suas idéias, o que é natural diante do inusitado. Enfrentar o desafio implica rotulação profissional como pertencente a corrente minoritária, ou idéias inaceitáveis ou até mesmo ilegais ou anárquicas. Se de alguma forma, mostram-se ultrapassados os ensinamentos da escola Exegese, por seu apego exagerado à lei, por outro, é inegável que a vida em sociedade requer um mínimo de estabilidade e certeza quanto ao direito a ser aplicado na solução dos litígios – segurança jurídica. Assim, não basta na atualidade que os intérpretes e aplicadores do direito sejam submissos ao texto legal – dura lex, sed lex. Impõe-se a aplicação racional do direito, a busca do justo em concepção mais ampla, em uma tentativa, se necessário infundável, de conciliação dos ideais de certeza do direito com a liberdade do juiz, de garantia aos direitos individuais com justiça social, e de realização constante de justiça.

=====

3.9 - O CRIME COMO FATO ANTIJURÍDICO: um estudo sobre o combate à toxicomania à luz do direito positivo. Jairo Luís Pasqualini. (Pós-Graduação/ Especialização em Ciência Jurídica - FURB/FEDAVI)

(INTRODUÇÃO) O problema da toxicomania apresenta-se cada vez mais controvertido, desafiando juristas, o governo e a sociedade em geral para a busca de soluções no sentido da prevenção, evitando assim que milhares de vidas de jovens e adolescentes sejam ceifadas, como forma de repressão para conter a ação dos criminosos traficantes. Acreditamos que a primeira condição para a adoção de medidas capazes de minimizar e ou solucionar o problema é o conhecimento e esclarecimento da questão. **(METODOLOGIA)** A pesquisa foi desenvolvida segundo o método de abordagem definido como hipotético-dedutivo, aproveitando-se de uma lacuna na área específica de conhecimento para auferir elementos num processo de inferência dedutiva. A conexão entre tais elementos e hipóteses se operou em fases subseqüentes de investigação científica, por meio da coleta de dados, em fontes bibliográficas diversas, bem como na Lei e na Jurisprudência. **(RESULTADOS)** Enfatizar a importância da proteção jurídica da saúde pública e pessoal contra a ação dos delinqüentes toxicômanos, visando dar maior segurança e tranqüilidade às pessoas e à sociedade brasileira, esclarecendo sobre os mecanismos de combate ao crime de entorpecentes no contexto nacional e local. **(CONCLUSÃO)** A toxicomania, além da deterioração pessoal que provoca, projeta-se como problema eminentemente social, quer como fato criminógeno, quer como enfraquecedora das forças laborativas do país, quer como deturpadora da consciência nacional. O investimento em atividades educativas, esclarecimento, orientação e lazer diminuiram a incidência de uso e a ação dos traficantes. No campo jurídico, o reaparelhamento do poder judiciário e a melhoria do sistema carcerário. No campo social, a geração de empregos, evitando a formação dos bolsões de pobreza.

=====

3.10 - ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A PRESUNÇÃO DE VIOLÊNCIA NOS CRIMES CONTRA OS COSTUMES. Ivens José Thives de Carvalho. (Pós-Graduação/ Especialização em direito –UNIDAVI)

(INTRODUÇÃO) Nesta Monografia busca-se descobrir qual o valor, ou sobre outro ângulo, qual o conteúdo, que deve ser entregue pelo intérprete à categoria jurídica denominada “presunção de violência” fixada pelo legislador nos crimes contra os costumes quando praticados com menores de 14 anos de idade - artigo 224 do Código Penal, e, bem assim, qual o valor que se deve entregar ao consentimento da “ofendida”. **(METODOLOGIA)** A produção da pesquisa utilizou-se do método indutivo, buscando, por meio da pesquisa bibliográfica e jurisprudencial, identificar o conteúdo da expressão “presunção de violência” no âmbito da Legislação Penal. **(CONCLUSÃO)** Por ser uma presunção fixada pelo legislador, quando o ato sexual é praticado contra menores de catorze anos pode ser contestada e, provada a ciência da parte ofendida a respeito das coisas do sexo, o seu consentimento com o ato sexual vem, de acordo com a evolução paulatina da jurisprudência e da doutrina, sendo admitido para derrear a presunção de violência. A base teórica para essa evolução conceitual alicerça-se no fato de tratar-se de uma presunção que admite prova em contrário e, possuindo a menor conhecimento sobre os atos sexuais, não se pode taxar de violento o ato sexual apenas em virtude da idade.

=====

4.0 – CIÊNCIAS HUMANAS

4.1 - UMA EXPERIÊNCIA EM CONSTRUÇÃO: do fazer-se escola pública à praxis. Olma Caleffi. (Pós-graduação/Mestrado em Educação – UFSC)

(INTRODUÇÃO) O estudo centra-se nos aspectos que caracterizam o projeto político-pedagógico do Colégio Estadual Expedicionário Mário Nardelli, no período de 1985-1990, construído no âmbito da política educacional do Estado de Santa Catarina. Objetiva refletir, no espaço da escola pública, uma abordagem coletiva de educação que contemple o ser humano como sujeito histórico, transformador das estruturas sociais em vista de uma sociedade mais justa. Dentro dessa perspectiva, a educação é compreendida como um dos espaços de construção de relações que superem a situação de opressores-oprimidos, o que não significa uma troca de pólos de dominação. **(METODOLOGIA)** A metodologia centra-se nas discussões com base no diálogo freireano. É uma experiência construída e vivida pelo coletivo da escola, embasada, fundamentalmente, na pedagogia libertadora. **(RESULTADOS)** A construção coletiva do projeto político-pedagógico na escola pública. A compreensão de escola como um dos espaços de embate político. Discussões em torno de projetos político-pedagógicos alternativos que se colocam no contexto da educação pública. Desmistificação da educação como reprodutora das relações sociais dominantes, situando-a no campo de forças e de luta política. A organização dos educadores e uma relativa democratização do espaço escolar. **(CONCLUSÃO)**. O projeto político-pedagógico construído e vivido pelos educadores, educandos, funcionários e pais do Colégio Estadual Expedicionário Mário Nardelli é compreendido como travessia em que processos instituintes vão re-criando a escola enquanto instituição. Nela, o importante é a vida que vai sendo gerada e re-criada constantemente. Vida que se realiza num tempo e num espaço e que , através do pensar e do fazer pedagógico, busca superar as condições de dominação a que está submetida a escola pública, construir uma relação de sujeitos cognoscentes donde os educadores e os educandos são educadores-educandos e educandos-educadores no ato de aprender e manter um

permanente diálogo conscientizador-problematizador rumo à construção do sujeito e protagonista de sua própria história e de seu destino pessoal e social.

=====

4.2 - UMA ABORDAGEM TEÓRICO-PRÁTICA DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO NA CONCEPÇÃO FREIREANA. José Ernesto de Fáveri. (Pós-graduação/Mestrado em Filosofia da Educação – FURB)

(INTRODUÇÃO) A abordagem teórico-prática de Filosofia da Educação na visão teórica de Paulo Freire requer uma intensa vivência e convivência com reversibilidade na comunicação pelo diálogo, a fim de transformar o professor e os alunos em pessoas pensantes capazes de produzir novas idéias vinculadas à realidade concreta. Organizar essas novas idéias no pensamento torna-se uma rica e dinâmica produção do conhecimento pelo filosofar e não apenas pelo uso limitado do processo de transferência mecânica do conhecimento filosófico, transforma-nos em sujeitos de um pensar dinâmico e crítico. Este trabalho teórico-prático tem a intenção de mostrar, pelo relato de uma experiência concreta que é possível viver o que se pensa e, pensar o que se vive . **(METODOLOGIA)** Foi vivenciada neste processo de investigação, a metodologia da pesquisa passando pelos procedimentos da investigação temática, codificação e descodificação e a redução temática. Por fim, a abordagem do programa que requer uma intensa vivência e convivência com reversibilidade na comunicação pelo diálogo, para produção e a socialização das idéias. **(RESULTADOS)** A construção coletiva do programa de pesquisa-ensino freireano e sua abordagem nos cursos de graduação. **(CONCLUSÃO)** Filosofar usando o diálogo é criar idéias no pensamento do aluno para construir uma visão de totalidade de si e do mundo mais próximo, conectando o pensar com o viver. A idéia é uma construção humana dinâmica de caráter pessoal que organizadas no pensamento, torna-se uma rica e dinâmica produção e socialização do conhecimento pelo filosofar. Os alunos superam a situação de objetos passivos para sujeitos de ação conseqüência de um pensar dinâmico e crítico. Trata-se de uma convivência partilhada do filosofar dos alunos em torno do seu cotidiano como objeto de conhecimento. Daí que, viver, estudar e pesquisar são momentos pedagógicos

muito próximos que indicam a possibilidade de criar e, não só repetir as idéias e o conhecimento já elaborado. Enfim, Filosofar é oportunizar a cada um dos alunos de graduação, viver o máximo a sua intelectualidade a partir do lugar em que as pessoas se encontram.

=====

4.3 - POR UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA COMPARTILHADA NA PRÉ-ESCOLA. Celi Terezinha Wolff. (Pós-graduação/Mestrado Educação – FURB)

(INTRODUÇÃO) Ao vislumbrar a possibilidade de realizar uma prática pedagógica compartilhada na pré-escola deseja-se compartilhar com mais educadores o resultado do presente trabalho, de cunho teórico-prático, no qual tomou-se como base a pesquisa-ação, por entender que a mesma daria condições de experimentar a realidade cotidiana da pré-escola e possibilitar nesta a intervenção. **(METODOLOGIA)** Frente ao exposto, investigou-se atentamente, por um ano letivo (1994), uma turma de pré-escolar (crianças de cinco a sete anos de idade) de uma escola pública da cidade de Rio do Sul - SC. O material de análise foi coletado diariamente em relatório descritivo e em um questionário realizado com os pais, o qual foi analisado à luz dos objetivos propostos: conceituar prática pedagógica, mostrando sua importância para os alunos do pré-escolar; levantar pressupostos teórico-metodológicos que possam contribuir para um trabalho pedagógico compartilhado na pré-escola. A linha norteadora do trabalho centrou-se nos estudos feitos por construtivistas interacionistas na perspectiva socio-histórica, principalmente, a idéia de Vygotsky, em relação a **ZONA DE DESENVOLVIMENTO PROXIMAL**, tendo como referência maior o seguinte pensamento "*...aquilo que a criança consegue fazer com ajuda dos outros poderia ser muito mais indicativo do seu desenvolvimento mental do que aquilo que consegue fazer sozinha*". (VYGOTSKY, 1989, p. 96) **(CONCLUSÃO)** Apesar das limitações, constatou-se, ao longo das ações, a importância da mediação na prática pedagógica do pré-escolar, tendo os mais experientes, professores, alunos, pais, partilhado os conhecimentos com os menos experientes, favorecendo uma melhor aprendizagem e desenvolvimento, desde situações de simples imitação até complexas reflexões.

4.4 - O PROCESSO DE INDIVIDUAÇÃO: uma abordagem educacional do pensamento mítico nos contos de fada. Olimpio Fachini. (Pós-graduação/Mestrado em Educação – FURB)

(INTRODUÇÃO) Esta Dissertação de Mestrado, de caráter eminentemente bibliográfico, busca resgatar os valores do pensamento mítico e imaginário infantil, enfatizando a estrutura simbólica da criança, com aproximações junguianas, com vista às teorias e práticas educacionais. Tal aproximação passa naturalmente pela elaboração dos contos de fada no processo educativo, tanto no lar como na escola, na qual as crianças individualizam e se identificam com os personagens e as narrativas dos contos, desenvolvendo sobremaneira seu pensamento infantil. **(DESENVOLVIMENTO)** O Processo de Individualização, segundo a visão analítico-junguiana, pode ser trabalhado na escola pela veiculação dos contos de fada, despertando no aluno-educando as capacidades e dotes, que despertados e trabalhados, propiciam o desenvolvimento integral de sua personalidade. Não é mais admissível assistir à passividade do aluno, submetido ao quadro da reprodutividade de conteúdos e metodologias, em detrimento de suas potencialidades emergentes. O que se pretende é alterar definitivamente o quadro em que se encontra a educação, partindo para práticas mais criativas, primando pela participação envolvente do educando em seu processo educativo. **(CONCLUSÃO)** Para que isto se torne realidade é indispensável e imprescindível que os educadores, ao retomarem a prática dos contos de fada, o façam despertando a inventividade dos alunos, facilitando suas condições de aprendizagem, assumindo com segurança sua autonomia, sua credibilidade e sua independência. Tais pressupostos têm a pretensão de sinalizar para uma educação mais criativa e inventiva integral, insistentemente reclamada pelos educadores, os mais comprometidos e preocupados com as limitações tão presentes nas aprendizagens infantis nos últimos anos em nosso país.

=====

4.5 - GEOGRAFIA E SOCIEDADE SUSTENTÁVEL : a Universidade e a formação de profissionais para o desenvolvimento da sociedade sustentável no Vale do Itajaí/SC. Aldo Moretto Sobrinho. (Pós-graduação/Mestrado em Educação – FURB)

(INTRODUÇÃO) Com este trabalho, buscou-se investigar se a região do Vale do Itajaí S/C., é uma sociedade sustentável e, se as instituições de ensino superior (IES) têm contribuído para formar profissionais conscientes de que todas as atividades desenvolvidas dependem do meio ambiente e, que este deve ser entendido no mais amplo sentido: **ecológico** (clima, solo, fauna e flora), **social** (saúde, segurança, e qualidade de vida) e **econômico** (agropecuária, indústria e serviços), possibilitando que o futuro profissional priorize uma economia limpa e, que se coloque como ser integrante do meio em que vive e não simples observador - pressuposto incondicional, para transformar a atual sociedade em sociedade sustentável. **(METODOLOGIA)** Nesse processo utilizou-se o método da pesquisa exploratória. Pesquisou-se “in loco” o rio Itajaí e seus formadores nos limites do município de Rio do Sul/SC, e as instituições de ensino superior (IES), sediadas nas cidades de Blumenau, Ibirama, Itajaí e Rio do Sul/SC. O material de análise foi coletado através de relatórios e questionários elaborados à luz dos objetivos propostos. A linha norteadora do trabalho centrou-se nos estudos dos **cientistas ambientalistas** que acreditam ser a educação um fator decisivo na construção dos novos paradigmas. **(CONCLUSÃO)** Tanto os professores quanto os alunos das (IES), são orientados segundo o **modelo cartesiano** (conhecimento fragmentado) fato que gerou e mantém grande resistência à concepção holística de desenvolvimento. As sociedades deverão buscar, de acordo com suas características históricas e culturais, sua própria sustentabilidade. Para isso, é necessário que as normas e a ética estejam determinadas e expressas tanto no campo da política, quanto no da educação, objetivando romper com as resistências frente aos novos paradigmas relacionados com a questão ambiental e a sustentabilidade social. O Vale do Itajaí, poderá vir a ser uma sociedade sustentável, desde que a sociedade não resista a estes novos paradigmas.

=====

4.6 - A ORGANIZAÇÃO E A IMPLEMENTAÇÃO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL NA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL “PAULO ZIMMERMANN”. Helena Justen de Fávéri. (Pós-graduação/Especialização em Orientação Educacional - UNIJUÍ)

(INTRODUÇÃO) Este estudo monográfico aborda a organização e o funcionamento do Serviço de Orientação Educacional na Escola Pública Estadual “Paulo Zimmermann” nos anos de 1982 / 83. Iniciamos o trabalho com ênfase na organização das atividades de orientação de modo que as ações se voltassem para o cotidiano coletivo envolvendo o aluno, professor e demais segmentos escolares. Na época, a orientação tinha por natureza a definição de funções específicas, explicitadas nos regimentos escolares com a finalidade de : orientar, acompanhar, controlar e avaliar o desempenho do aluno e da escola. A organização e implantação do Serviço de Orientação Educacional foi encarada como um processo INTEGRANTE E INTEGRADOR , com vistas à realização plena do educando. **(METODOLOGIA)** Este estudo está alicerçado numa visão teórico-prática tomando como base a pesquisa participante e a PESQUISA-AÇÃO, passando pelos seguintes procedimentos: primeiro realizamos um amplo e profundo estudo teórico sobre os princípios, métodos e técnicas que norteiam o serviço de orientação educacional.. No segundo momento elaboramos o planejamento das ações a serem desencadeadas. Já no terceiro momento veio a implementação na prática. Criamos um espaço físico apropriado, selecionamos materiais para o estudo da realidade escolar, definindo a direção das atividades quanto a sua validade e funcionalidade na escola. E foi através do levantamento sócio – econômico , da caracterização do aluno, das entrevistas e estudo de casos que iniciamos a organização do Serviço de orientação educacional promovendo o crescimento do indivíduo e da escola junto aos diversos segmentos . **(RESULTADO)** Viabilizou-se o funcionamento do serviço de orientação educacional cujas ações harmônicas serviam para a superação de obstáculos tais como: distúrbios de aprendizagem , de conduta, lentidão e outros. **(CONCLUSÃO)** A ação do SOE é o eixo articulador de todas as atividades pedagógicas da escola, pois, mostra o rosto e o corpo desta junto à comunidade, promove o crescimento do indivíduo e da escola junto aos diversos segmentos . Propicia o encontro - reencontro do orientando como uma das formas de melhorar o seu processo de escolarização, criando condições práticas para uma vida

melhor superando a condição de estudante passivo para a de ativo.

4.7 – A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL NA COMUNIDADE RURAL: uma alternativa em Educação. Olma Caleffi. (Pós-Graduação/ Especialização em Orientação Educacional - UNIVALI)

(INTRODUÇÃO) A Orientação Educacional numa comunidade rural – Serra da Fruteira, no município de Laurentino – SC, é um estudo e, ao mesmo tempo o desenvolvimento de um projeto de orientação educacional a partir da comunidade local, invertendo-se, desta forma, o eixo de atuação desta prática pedagógica. Abre-se a perspectiva de trabalhar para que o educando se compreenda como ser histórico e em constante devir e possa participar criticamente no meio em que vive. É uma Orientação Educacional que, inserindo-se na comunidade, procura descobrir com ela as necessidades e problemas existentes e desenvolver ações concretas a partir de seu saber e de suas propostas. A escola e a igreja, neste trabalho, se constituem em espaços de estudo e discussão (diálogo) e suporte para o encaminhamento e desenvolvimento do projeto. **(METODOLOGIA)** Num primeiro momento foi utilizada a observação participante e a pesquisação, como fase informal e necessária para o estabelecimento de um clima de convivência, capaz de favorecer o entrosamento, o diálogo e possibilitar o levantamento das necessidades da comunidade. Num segundo momento passou-se para o planejamento participativo em todos os níveis. **(RESULTADOS)** A vinculação do Serviço de Orientação Educacional à comunidade rural local. A participação ativa da comunidade no estudo das políticas educacional e agrícola e a busca de alternativas para os problemas gerados por estas políticas. A sindicalização das mulheres agricultoras e a luta pela aposentadoria. A introdução de novas culturas e técnicas agrícolas. A percepção da escola como um espaço de construção de cidadania. **(CONCLUSÃO)** Pode-se afirmar que o projeto abriu perspectivas novas no contexto da comunidade da Serra da Fruteira e mostrou a possibilidade de redimensionamento do Serviço de Orientação Educacional - o educador, inserindo-se na comunidade, busca com ela construir seu projeto de educação.

4.8 - UMA CONTRIBUIÇÃO DO JOGO TEATRAL NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL : Uma proposta para o Ensino Fundamental da UNIDAVI. Célide Salume Mendonça. (Pós-Graduação/ Especialização em Psicopedagogia – UNIDAVI)

(INTRODUÇÃO) O trabalho teórico prático é uma reflexão sobre o valor do jogo teatral para o desenvolvimento afetivo e cognitivo dos alunos de 1.^a à 4.^a série do Ensino Fundamental da UNIDAVI (Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí) . É indispensável elucidar a proposta de trabalho do jogo teatral como uma situação didática de extrema importância para o processo ensino-aprendizagem, visando ao desenvolvimento integral dos alunos e alertando os professores e a comunidade sobre a importância de se desenvolver na escola um trabalho teatral fundamentado e direcionado para a educação, diferenciando-o do teatro espetáculo. O ensino de teatro através do jogo teatral, vem proporcionar experiências que contribuam para o desenvolvimento das capacidades expressivas e artísticas do aluno e o exercício das relações de cooperação, diálogo e reflexão, bem como a aquisição de conhecimento e de sua autonomia. A pesquisa realizada apresenta ainda a trajetória histórica do teatro-educação, enfoca o valor psicopedagógico do teatro nas séries iniciais e relata as vivências teatrais com os alunos de 1.^a à 4.^a série da Escola do Ensino Fundamental da UNIDAVI. **(METODOLOGIA)** O processo de investigação deste trabalho toma como base a pesquisa participante passando pelos procedimentos da investigação teórica, relato da vivência dos alunos e redução temática. Tal pesquisa exigiu um intenso relato da vivência em sala de aula na disciplina de artes, para investigação e reflexão visando mudanças na prática pedagógica. **(RESULTADOS)** A construção de projetos para a disciplina Artes no Ensino Fundamental verificando novas formas de aplicação do jogo teatral, novos objetivos e diferentes posturas de intervenção do professor. **(CONCLUSÃO)** Finalizando o trabalho de investigação e análise das vivências teatrais nas aulas de arte, foram repensados os seguintes aspectos: - A criança também sente necessidade de expor um produto final para o grupo e não só vivenciar o processo dos jogos teatrais. Mesmo assim ela preocupa-se com seu desempenho, em como os amigos vão enxergá-la ao apresentar-se no teatro. - Na formação dos grupos de teatro o professor deve evitar colocar alunos líderes em um mesmo grupo para que todos tenham igualmente a chance de participar e verem suas

idéias concretizadas. - É de suma importância que a criança tenha condições para analisar criteriosamente seu próprio processo de criação em parceria com o professor, reconstruindo se necessário os pontos onde o objetivo do jogo teatral não foi atingido. Dessa maneira ela verifica que seu trabalho não é só "fazer" (produção), mas tem conteúdo e merece ser apreciado criticamente e reconstruído. Para tanto, é indispensável que o professor domine o ensino de teatro, que desenvolva a reflexão estética e as possibilidades de leitura da linguagem teatral, que tenha habilidade técnica e vivência artística, pesquisando novas formas de aplicação e participando de todo processo artístico com segurança.

=====

4.9 - TECNOLOGIA EDUCACIONAL: Um novo pensar, um novo saber-fazer o ensino de geografia. Aracy Santos. (Pós-Graduação/Especialização em Psicopedagogia – UNIDAVI)

(INTRODUÇÃO) A incorporação das tecnologias existentes no universo educacional ainda é um desafio. Cada dia mais, o cidadão do mundo global vê-se envolvido por novas e modernas ferramentas tecnológicas. Uma compreensão maior acerca dos passos largos onde caminha o nosso tempo é possível através de um profundo mergulho no passado, um giro pelo presente e um salto para o futuro. Estamos um tanto quanto confusos, embora conscientes da invasão, da necessidade e da permanência das tecnologias educacionais no nosso cotidiano escolar. O professor, neste caso o de geografia, terá como grande aliado o computador no processo do aprender - apreender, pois poderá estar além do conteúdo programático. Ligado em rede, realizará uma rica e dinâmica construção do conhecimento pela informação e não apenas pelo uso limitado do processo de transferência mecânica do conhecimento sistemático da disciplina. Na vivência de um processo pedagógico novo ressalta-se a necessidade interativa de informações, comunicações, diálogos, vivências, convivências, para uma maior integração e socialização das idéias, numa dinâmica crítico – dialética.

(METODOLOGIA) O processo de investigação baseou-se na pesquisa exploratória de cunho teórico. **(CONCLUSÃO)** Usar tecnologias educacionais,

não significa o abandono dos livros e das suas leituras. Representa sim, um auxílio pedagógico, juntamente com o livro, e o referencial teórico-prático do professor. Buscar novos subsídios através das tecnologias é vivenciar a criatividade, a criticidade, a liberdade de expressão, a pesquisa. É possibilitar a criação de novos conhecimentos e não apenas repetir as idéias e o conhecimento já elaborado. É garantir ao aluno uma visão multidimensional dessa grande teia que é a rede de informações via tecnologia. Esse novo pensar, esse novo saber-fazer, ressalta a importância e a necessidade de uma pausa para unir a lousa ao giz, e a carteira dos alunos, apontando novos caminhos para o ensino reflexão da nossa atual praxis pedagógica com vista a um constante aprimoramento, pois agora o computador se.

=====

4.10 - O DESENVOLVIMENTO INFANTIL: Uma abordagem socio-internacionista teórico prática do jogo enquanto expressão lúcida. Sueli Pasqualini Radtke. (Pós-Graduação/Especialização em Psicopedagogia – UNIDAVI)

(INTRODUÇÃO) O desenvolvimento integral da criança está diretamente relacionado com a vivência do jogo enquanto expressão lúdica, decorrente de atividades desenvolvidas com as crianças. Neste sentido o jogo permite à criança desenvolver sua capacidade de representação, aproximando-a do mundo real através do lúdico. **(METODOLOGIA)** Este trabalho monográfico foi abordado através da metodologia de pesquisa participante usando o método de observação participante. No primeiro momento foi elaborado a fundamentação teórica referente à importância do jogo como atividade lúdica no desenvolvimento da criança na visão de Piaget, Wigotsky e Wallon. Após estudo teórico foi elaborado o planejamento da prática e por fim a vivência prática da temática proposta. **(RESULTADO)** Deste estudo resultou grande conscientização dos professores, crianças e demais segmentos sobre a importância do lúdico. A participação dos pais neste processo foi de grande importância através do resgate das brincadeiras antigas e a vivência junto às crianças. **(CONCLUSÃO)** O uso de jogos num processo sócio-interacionista de ensinar e aprender, justifica a necessidade de

brincar de diversas formas para construir relações de conhecimento, pensar a realidade social mais ampla em realidade individual, vivida pelo aluno, para entender melhor o mundo adulto. Ele promove uma complementação e abertura de papéis preestabelecidos de professor e aluno, onde sem dúvida ensina-se aprendendo, além de agir diretamente no emocional da criança.

=====

4. 11 – O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM E A EDUCAÇÃO FÍSICA NUMA ABORDAGEM RELACIONAL: no ensino fundamental de 1ª a 4ª série. Edison Luiz Benites Pedelhes. (Pós-Graduação/Especialização em Psicopedagogia - UNIDAVI)

(INTRODUÇÃO) O instrumento técnico mais precioso de que dispomos para uma sessão de Psicomotricidade é o corpo e é essencialmente a respeito desse corpo numa abordagem relacional, e sua relação com o processo ensino-aprendizagem que tratamos nesse trabalho. Abordamos aqui a Psicomotricidade como faculdade de relacionar-se através da ação, tomada de consciência de si (unificando corpo e mente e beneficiando a integração de si, ao outro e ao meio em geral). Através do jogo, no sentido do brincar, num experimentar dialético a criança busca inconsciente uma “totalidade corporal”. Consideramos de vital importância as vivências corporais e um educador dedicado de corpo e alma a interagir na prática psicomotora relacional,(educação psicomotora) nessa faixa etária. **(METODOLOGIA)** Para este trabalho de pesquisa evidenciamos a perspectiva sócio-interacionista, onde a interação é inerente às relações humanas. primeiro buscamos fundamentação teórica nas tendências da educação física, nas considerações de Vygotsky, Piaget e Wallon sobre conhecimento e aprendizagem, partindo da vivência corporal e a análise do jogo e comunicação social. Nessa metodologia buscamos justificar a importância da educação física no processo ensino-aprendizagem com uma prática psicomotriz relacional, principalmente nas vertentes de André Lapierre e Bernard Aucouturier. Em seguida passamos para as atividades práticas em uma relação de troca, construção e desafios de vivências corporais, mediadas principalmente pelo afetivo e pelo toque e por fim retornamos a releitura da fundamentação

teórica. **(CONCLUSÃO)** Ao considerar as relações das atividades corporais com o conhecimento universal, ampliamos fontes de informações e os níveis dessas relações consigo e com o mundo que rodeia a criança. Isto significa que, além do aluno ser educado para a cultura corporal de movimento (produto da sociedade da coletividade à qual os indivíduos pertencem, antecedendo-a e transformando-os), ele aprende através do conhecimento elaborado nessas relações. Ora, o pressuposto epistemológico relacional refere-se ao fato de que o conhecimento está na relação que o sujeito estabelece com o objeto, a partir de uma relação consigo mesmo. A maturação espaço-temporal e do esquema corporal é a base real da aprendizagem. Essa maturação inevitavelmente, passa pela ação (movimento), com um educador disponível de corpo e alma provocando-a a interagir. Precisamos aprender a brincar e brincar aprendendo num jogo corporal verbal e infraverbal.

=====

4. 12 - REAÇÕES DE ALUNOS DE 1º GRU DIANTE DOS RESULTADOS DOS TESTES DAS HIERARQUIAS DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO. Vera Lúcia de Souza e Silva. (Pós-Graduação/ Especialização no Ensino de Ciências – FURB)

(INTRODUÇÃO) Entende-se que o Ensino de Ciências tem como objetivo principal desenvolver nos alunos a capacidade de pensar e agir racionalmente. Ultimamente, o Ensino de Ciências vem despertar a conscientização dos alunos sobre a importância das metodologias heurísticas, que desenvolvam habilidades e atitudes científicas. A questão básica de pesquisa resume-se em descobrir quais as reações de alunos, de 7ª e 8ª séries do primeiro grau, após sofrer críticas quanto à forma tradicional e dogmática, como é ministrado. Objetiva-se nesse trabalho: Diagnosticar se o educando encara o ensino de ciências como um processo educacional, através da aplicação de Testes das Hierarquias do Conhecimento Científico (Testes das H.C.C.). Além de verificar as reações dos alunos em relação ao Ensino de Ciências, após a apresentação dos resultados dos Testes das Hierarquias do Conhecimento Científico. Objetiva ainda promover submetidos a Testes das H.C.C., diante de seus próprios desempenhos.

(METODOLOGIA) Nos métodos de trabalhos empregados destacam-se a ampliação de Testes das H.C.C. e coleta de reações dos alunos sobre seus desempenhos, através do Instrumento de Avaliação da Aplicação dos Testes das H.C.C. **(RESULTADOS)** As evidências finais da pesquisa revelaram-nos que o Ensino Tradicional de Ciências não desenvolve habilidades e/ou atitudes científicas. **(CONCLUSÃO)** Além disto, confrontando-se os resultados dos testes com os do instrumento de avaliação da aplicação, constatou-se que os alunos não se conscientizaram sobre a importância das metodologias heurísticas no Ensino de Ciências.

=====

4.13 - O INSTITUTO MARIA AUXILIADORA – 1928-1992. Neide Maria de Souza Moreira Areco. (Pós-graduação/Mestrado em História – UFSC)

(INTRODUÇÃO) O presente estudo abrange dois períodos: um genérico, a partir do início do século XIX até 1928 e outro específico, desta data até 1992. No primeiro período pretende-se esclarecer as origens do Sistema Preventivo de D. Bosco, base da educação salesiana do Instituto Maria Auxiliadora-IMA. Para tanto, remonta-se à Europa do início do século XIX, relatando os primeiros passos da obra das Filhas de Maria Auxiliadora e sua expansão no mundo, no Brasil e em Santa Catarina, visando dar melhor entendimento à fundação do Colégio Sagrado Coração de Jesus (atual IMA), em Rio do Sul, em 1928. O segundo período deste trabalho tenciona evidenciar a evolução filosófico-pedagógica do IMA, dividida em três fases, e sua inserção nas escolas da 6ª Coordenadoria Regional de Educação do Estado de Santa Catarina-6ª CRE, no Alto Vale do Itajaí. **(METODOLOGIA)** O estudo da primeira parte processa-se por meio de fontes secundárias, enunciadas nas referências bibliográficas. A temática principal, ou seja, a segunda parte, é abordada por meio de um conjunto de fontes originais, algumas delas manuscritas em italiano, devidamente submetidas a uma crítica interna e externa. Entrevistas, segundo o método de História Oral, completam estas fontes. A abordagem da inserção do IMA nas escolas da 6ª CRE concretiza-se com a tabulação de dados fornecidos pelas referidas escolas. Os estudos desta dissertação orientam-se segundo os processos do método histórico.

(CONCLUSÃO) Conclui-se que, nos seus sessenta e quatro anos de atuação, o IMA seguiu sempre a orientação filosófico-pedagógica do Sistema Preventivo de D. Bosco, sofrendo, com as novas diretrizes da Igreja Católica após o Concílio Vaticano II e a difusão das correntes pedagógicas modernas, transformações profundas no modo de interpretar este sistema de educação, o que permite que se faça a seguinte periodização: 1-Período Missionário – 1928-1942; 2-Período Institucional – 1942-1972; 3-Período da Formação da Consciência Crítica – 1972-1992. A presença marcante do IMA na educação do Alto Vale do Itajaí evidencia-se pelo registro de grande percentagem de egressos do seu curso de magistério atuando nas escolas da região, a saber: 14% dos professores da rede estadual de ensino da 6ª CRE, 21% do professores da rede municipal de ensino de Rio do Sul, 25% dos professores da rede particular de ensino de Rio do Sul e 65% dos professores da rede estadual de ensino de Rio do Sul.

=====

4.14 - SALA DE AULA: UM LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM. Helena Mózena Bertoldi. (Pós-Graduação/Especialização em Educação Matemática - FURB)

(INTRODUÇÃO) A aprendizagem em matemática contribui, e muito, no desenvolvimento da autoconfiança, do raciocínio lógico, da análise, da criatividade e da intuição. Mas isto, só é possível na medida em que o aluno tenha a oportunidade de ser um sujeito participante, onde possa comunicar suas conclusões não apenas por uma necessidade lógica mas sobre tudo por uma necessidade emocional, cumprindo o processo de, EXPERIMENTAÇÃO, REFLEXÃO E COMUNICAÇÃO. Para facilitar este processo a sala de aula deve ser um laboratório de aprendizagem, equipada com recursos audiovisuais, materiais ambientais e materiais estruturados que possibilitam à criança fazer descobertas, resolver problemas, entender conceitos, adquirir compreensão dos números e de seu uso nas atividades do dia a dia. **(METODOLOGIA)** Através do uso de materiais concretos a criança pode testar vários caminhos para chegar a uma conclusão. Não basta, ao aluno, ouvir falar em medidas, é preciso aprender a medir, praticar em medir várias grandezas. Após as abstrações com o uso de

materiais a criança torna-se um ser que sabe pensar e estará apta para aprender de maneira sistemática os processos básicos e aplicar os conhecimentos adquiridos em outras situações. **(CONCLUSÃO)** O processo de aprendizagem é mais importante do que o produto da aprendizagem. Com vistas à formação da cidadania os conteúdos e a metodologia utilizadas pelo professor devem favorecer a liberdade de expressão, a confiança o respeito, a troca de conhecimentos e conseqüentemente a conquista da autonomia, formando cidadãos reflexivos, independentes, conscientes e atuantes que compreendam a sociedade e possam contribuir para transformá-la. O conteúdo da matemática é uma grande arma para as transformações sociais e para que a sala de aula seja um laboratório de aprendizagem é necessário que haja força de vontade, interesse, estudo e criatividade por parte do professor, que deverá orientar o aluno para a prontidão de novos conhecimentos. Deverá o professor levar o aluno da fase de experiências concretas à níveis cada vez mais altos de abstração, até que seja capaz de manusear inteligentemente os conteúdos quantitativos e os símbolos no mais alto nível de maturidade.

=====

5. 0 – LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES

5.1 - COGNITIVE AND AFFECTIVE FACTORS AFFECTING TASK DIFFICULTY IN EFL READING. Idonézia Collodel Benetti. (Pós-graduação/Mestrado em Lingüística Aplicada ao Ensino da Língua Inglesa – UFSC)

(INTRODUÇÃO) O presente estudo tem por objetivo investigar, através de atividades, quatro diferentes tipos de operações mentais - Identificar, Deduzir, Definir e Reordenar, em três categorias da taxonomia de Bloom, com o propósito de: (1) descobrir a ordem de dificuldade destas operações no contexto do ensino de língua estrangeira, (2) verificar o que os alunos fazem enquanto trabalham em um exercício, e (3) avaliar o esforço cognitivo destes alunos. **(METODOLOGIA)** Todas as unidades de exercícios eram de padrão semelhante, consistindo de três elementos básicos: o Pré-exercício feito por toda a classe sob a orientação da pesquisadora, o Exercício I feito em duplas pelos participantes da pesquisa, e o Exercício II feito pelos alunos em duplas. O Pré-exercício e o Exercício I eram semelhantes, envolvendo a mesma situação, os mesmos fatos/tópicos e o mesmo processo cognitivo. Os Exercícios II mantiveram a mesma estrutura, porém apresentaram um tópico novo. O objetivo do Pré-exercício era providenciar um contexto onde os alunos pudessem trabalhar as dificuldades do Exercício I previamente, e assim permitir à pesquisadora reduzir o nível de dificuldade dos exercícios e dar assistência apropriada aos sujeitos para a execução do Exercício I. Ao término dos Exercícios I e II, foi passado um questionário para obter a opinião dos alunos sobre as dificuldades relacionadas a fatores tais como: Vocabulário, Familiaridade, Pré-exercício e Português, numa tentativa de separar as dificuldades lingüísticas das dificuldades relacionadas às operações mentais. **(CONCLUSÃO)** Como não foi possível estabelecer nenhuma hierarquia quanto ao grau de dificuldade dos exercícios e foram poucas as correlações obtidas entre as variáveis do questionário, estes fatos são, então, atribuídos a três principais fatores: a) várias operações mentais ocorrendo ao mesmo tempo, b) fatores inerentes a cada exercício, e c) fatores afetivos.

=====

5.2 - A MORTALIDADE LINGÜÍSTICA DO DIALETO ITALIANO NO MUNICÍPIO DE TAIÓ – SC. Fiorelo Zanella. (Pós-Graduação./Mestrado em Ligüística - UFSC)

(INTRODUÇÃO) A pesquisa sociolingüística feita com falantes bilíngües dá a possibilidade de testar não só o uso de duas línguas como o de conhecer as causas que implicam a mortalidade lingüística de dialeto italiano, além de aferir qual a língua que é mais depositária de empréstimos lexicais. Este trabalho teórico-prático tem o objetivo de registrar as sobrevivências e as regularidades lingüísticas do dialeto italiano no município de Taió que sofre interferência lingüística por estar em contato com a língua padrão do Brasil. **(METODOLOGIA)** Foi utilizada a pesquisa de campo, através de um questionário sociolingüístico, que determinou as causas que fazem com que a primeira língua sofra alterações em contato com a segunda língua. A metodologia da computação dos dados da pesquisa sociolingüística permitiu a aplicação dos questionários elaborados por Dorian (1981), quando estudou a mortalidade lingüística do dialeto gaélico, na Escócia, onde foi registrado um caso de bilingüismo muito semelhante ao de Taió. **(RESULTADOS)** A pesquisa apresentou a graduação relativa da fluência do dialeto italiano e evidenciou uma análise semântica dos dados apresentados, cujos resultados foram altamente positivos, porque resultaram na garantia da presença e da auto-afirmação do dialeto italiano dentro do contexto lingüístico da língua padrão do Brasil. **(CONCLUSÃO)** As hipóteses levantadas previam que, na área pesquisada, os falantes não usavam com muita freqüência o dialeto italiano, que era a sua língua materna. No entanto, a partir dos dados, chegou-se à conclusão, pelo alto índice da fala, de que ainda não se pode pensar em mortalidade lingüística do dialeto italiano na área em estudo. A presente pesquisa constatou também uma série de registros lingüísticos que são transferidos ao sistema lingüístico da língua padrão.

=====

5.3 - VERBO: O MODO NA SUBORDINADA SUBSTANTIVA SUBJETIVA E OBJETIVA DIRETA. Olívio Matheussi. (Pós-Graduação/ Especialização em Língua Portuguesa – FURB)

(INTRODUÇÃO) Nossa pretensão foi de estudar “O MODO VERBAL” na oração subordinada substantiva subjetiva e objetiva direta. Levantamos um “corpus” em obras literárias de autores considerados bons conhecedores de Língua Portuguesa e, com base na coleta, formulamos e tentamos comprovar diversas hipóteses para explicar o aparecimento obrigatório ou facultativo da forma verbal, indicativa ou subjuntiva, em cada um dos casos arrolados. A opção por essas duas obras deve-se ao fato de que se distanciam cronologicamente em muito e produzidas por dois grandes luminares da Literatura Brasileira: O Menino Grapiúna (1980) de Jorge Amado e O Garimpeiro (1872) de Bernardo Guimarães. A primeira traz a marca da contemporaneidade, apresentando, em sua análise, aspectos da descrição estrutural que correspondem a modelos gramaticais correntes na língua falada e escrita. A segunda é detentora de uma linguagem rica, pródiga, quer lexical ou sintaticamente, mais opulenta que a primeira.

(METODOLOGIA) Nosso trabalho esteia-se num arrolamento de dados, constantes em duas obras de mérito na Literatura Brasileira. O Menino Grapiúna, de Jorge Amado e o Garimpeiro de Bernardo Guimarães. As duas obras possibilitaram farto material de coleta, permitindo maior visão e alcance para certas afirmações que buscávamos desde o pensamento inicial, verificar o comportamento do verbo quanto ao seu MODO VERBAL, quando numa oração subordinada substantiva subjetiva e objetiva direta, desde que introduzidas pelo conetivo “que”. **(RESULTADO)** Particularizamos que Bernardo Guimarães é versátil e pródigo na utilização de vocabulário verbal, enquanto que Jorge Amado enquadra-se mais na faixa popular, com número bem mais reduzido de verbos. Isso também quer dizer que uma simplificação está acontecendo dentro da “estrutura física” da língua, ou melhor: tende a gramática a se simplificar, fato este que, vamos preterir se é benéfico ou nocente.

Neste trabalho limitamo-nos à pesquisa única da estrutura periodal:

Verbo Regente + que + Verbo regido

Oração Base Oração subordinada substantiva objetiva direta

Oração Base Oração subordinada substantiva subjetiva.

(CONCLUSÃO) A língua é um “objeto” de consumo do falante, que se realiza pela linguagem - instrumento manejado pela intuição humana; conseqüentemente ela sofre interferências decorrentes das mudanças “climáticas” do próprio falante no seu ambiente e tempo, evoluindo ou não, aperfeiçoando ou não, gerando irregularidades que quebram “o todo” aparentemente harmonioso impossibilitando estabelecer uma posição sincrônica definitiva do fato verbal, no tocante aos modos e tempos das subordinadas substantivas em certas estruturas periodais. Contudo, algumas constações se evidenciaram ou se firmaram claramente para o emprego do modo na subordinada substantiva: I - Predominância do indicativo sobre o subjuntivo. II - Os verbos regentes impõem o modo na subordinada (exceto alguns casos): a) só indicativo, b) apenas subjuntivo, c) modo facultativo. III - Poucos são os verbos regentes que podem ter variantes modais. IV - Predominância acentuada de afirmações sobre dúvidas e mandos. V - Além do predomínio do modo indicativo nas duas obras analisadas, o tempo verbal que ficou evidenciado foi o presente e a pessoa, a terceira do singular. Comprovamos a predominância do INDICATIVO e poder-se-ia, quase, prever a unificação dos modos num único - o próprio indicativo - tendência que se nota mais acentuadamente, se bem que em todos os autores, a partir das últimas décadas. E se nos basearmos pelo que lemos e ouvimos, podemos afirmar que há por parte do falante, preferência pelo INDICATIVO.

=====

5.4 - LITERATURA: um meio de recrear, instruir e educar o ser humano. Noeli Salete Sorgatto. (Pós-Graduação/ Especialização em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa – IESAU)

(INTRODUÇÃO) Por reconhecer-se na Literatura uma das condições indispensáveis à formação de leitor, seja ela no campo da informação ou recreação, aborda-se este assunto na dimensão necessária ao problema em análise. A ineficácia da prática da leitura nas escolas e conseqüentemente um leitor não efetivo com grandes prejuízos intelectuais. Este trabalho constitui-se em diagnosticar a realidade da prática de leitura em sala de aula e possibilitar um conceito do que é ler, oferecer uma base teórica do que é a Literatura Infantil e a

pertinência do seu conteúdo, bem como a convicção de ser um instrumento de superação da não leitura e aposta no despertar e desenvolver o gosto através de atos de leituras. **(METODOLOGIA)** A metodologia usada neste processo de investigação, baseia-se numa abordagem teórica e prática em torno da questão do Ato de ler. Aplicou-se instrumentos de acompanhamento durante as aulas de Língua Portuguesa para levantar índices de tipos de materiais de leitura e a frequência de aulas de leituras na 5ª, 6ª, e 7ª séries do Ensino Fundamental. Promoveu-se seminários com debates sobre o que ler, para que ler e todas suas relações no trabalho de SER estudante. **(RESULTADOS)** O resultado demonstrou uma realidade comprometedora da prática da leitura no ambiente escolar, diretamente vinculada à proposta pedagógica da escola, sua instrumentalização e atividades oferecidas no dia-a-dia do trabalho escolar. **(CONCLUSÃO)** Na escola, quando o texto literário é oferecido com o objetivo de educar, instruir e distrair, o estudante tem a oportunidade de crescer, desenvolver o espírito crítico e expressar toda a sua criatividade. No entanto quando o texto é usado sempre sob pretexto didático, o aluno procura afastar-se provocando uma “crise de leitura”, conseqüente à sua formação de leitor e escritor. A Literatura Infantil garante nos seus conteúdos uma riqueza de motivações e recursos que seduz o estudante a ser um verdadeiro leitor e seu universo de imaginação e fantasia sob o olhar sem limite de uma criança, faz dele um íntegro psicológico e intelectualmente.

=====

5.5 - PROCESSO DA MARCA PARA DEFERENCIAR “PORQUE” CAUSAL OU EXPLICATIVA. Zenilto Tambosi. (Pós- graduação /Especialização em Língua Portuguesa– FURB)

(INTRODUÇÃO) Nosso trabalho é simples se comparado à complexidade da análise sintática. Concentramos nossa pesquisa na procura de maiores esclarecimentos que visem a diferenciar a oração coordenada explicativa da oração subordinada causal. Grande parte das explicações dadas para distinguir as orações explicativas das causais são, por vezes, subjetivas e que levam a confundir os que não se dedicam profundamente à análise sintática . Devemos

compreender que o objetivo da sintaxe não é apenas analisar períodos e orações, mas servir à melhor apreensão das idéias expressas. A análise sintática constitui um instrumento de compreensão. **(METODOLOGIA)** Num primeiro passo, fizemos um levantamento das várias explicações e definições que os gramáticos procuram dar às orações explicativas e causais. Em seguida, descrevemos o processo da marca para diferenciar “porque” causal ou explicativa, exemplificando com várias orações para testar a eficiência desse processo. **(CONCLUSÃO)** Fazer a distinção entre uma oração coordenada explicativa e uma oração subordinada causal não é tarefa muito fácil, principalmente para alunos de primeiro e segundo graus. Contudo, podemos concluir que as orações iniciadas pela marca do “porque” que mantêm relação de causa e efeito onde a causa é anterior ao efeito, são orações subordinadas adverbiais causais.

=====

5.6 – COMO AVALIAR O INGLÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA EM MATERIAL DIDÁTICO?. Marlene Siegle Schönrock. (Pós-Graduação/ Especialização em Língua Inglesa – UNIVALI)

(INTRODUÇÃO) Decidimo-nos por esta pesquisa após muitos debates sobre “como deveria ser um bom livro didático”, visto que nós, professores de inglês como segunda língua, trabalhamos material aqui elaborado, e não no país de origem da língua em questão. Para tanto analisamos e avaliamos material de inglês - como língua estrangeira (EFL) de acordo com os critérios sugeridos por Alan Cunningsworth em “Evaluating and Selecting EFL Teaching Material”, traduzindo a obra, inicialmente, e depois analisando as Apostilas do Curso Positivo. Este trabalho, teve, também, o objetivo de oferecer ajuda aos professores de inglês - como língua estrangeira, para avaliarem e selecionarem os materiais disponíveis, de forma a conseguirem alcançar os interesses e necessidades de seus educandos, listar critérios para efetuar uma avaliação, distinguir tipos de enfoques sob os quais podemos estudar uma língua estrangeira, listar materiais de suporte que um livro didático deve conter e fornecer um glossário de termos básicos que todo o professor de língua inglesa deveria conhecer. **(METODOLOGIA)** Esta é uma pesquisa de cunho bibliográfico.

Inicialmente, procuramos literatura sobre o assunto, traduzimos o material, organizamos o instrumento de avaliação, segundo critérios sugeridos por Alan Cunningsworth e testamos o instrumento com o Material do Positivo, utilizado pelos alunos do Colégio Hamônia, de Ibirama, na época. **(RESULTADOS)** Cedo, no estudo, verificamos que o material é elaborado com objetivos específicos (portanto um ESP Course), alcançando sucesso neste item, visto que os alunos lêem e têm um bom conhecimento das regras (estrutura) da língua, mas, têm problemas em falar, efetivamente a língua, e percebe-se também a falta de material relacionado à fonética; havendo, por outro lado, muito trabalho de tradução. **(CONCLUSÃO)** Muita reflexão é necessária ao optarmos por determinado material principalmente se levarmos em conta o principal aspecto que são os interesses e as necessidades de nossos alunos, como dizia nosso professor Hilário Bohn: "... antes de selecionar materiais, conteúdos e programas, e decisão do que irei fazer, depende dos meus alunos..."

=====

5.7- ENÉAS ATHANÁZIO: o regionalismo dos campos gerais, uma alternativa para o ensino-aprendizagem para o ensino da redação e literatura. Larry Clauberg. (Pós-Graduação / Especialização em Literatura - FURB)

(INTRODUÇÃO) O Estudo da obra do catarinense Enéas Athanázio, além de viabilizar uma nova perspectiva ao ensino da redação e literatura, possibilita ao aluno do ensino médio tomar conhecimento de um segmento importante da cultura regional do Estado de Santa Catarina. Sua obra representa uma tomada de consciência sobre a importância de resgatar tradições regionais frente a massificação cultural globalizante perpetrada pelos meios de comunicação. A presente pesquisa embasada em uma atitude teórico-prática, pretende demonstrar que é possível vivenciar em sala de aula, uma das vertentes mais ricas da cultura catarinense e conseqüentemente resgatar estes aspectos que identificam especificamente o homem dos campos gerais do Estado. **(METODOLOGIA)** A produção desta pesquisa seguiu o roteiro da investigação exploratória: leitura e estudo profundo do "corpus" literário a ser trabalhado,

estudo teórico da crítica literária, organização destas idéias com a temática inicial e finalmente a elaboração de uma proposta prática a ser trabalhada com alunos do ensino médio. **(CONCLUSÃO)** Além de tornar conhecida a obra de inegável valor literário do catarinense Enéas Athanázio, o aluno será levado a pensar e discutir sua realidade mais próxima, preocupando-se com a profunda descaracterização e banalização da cultura brasileira e mais particularmente a catarinense. Enéas Athanázio, com uma temática simplista, retrata a preocupação com o seu povo, com a realidade de sua cultura. Seu "fazer literário" representa a realidade pé-no-chão, expressão do povo, seu grande inspirador. Enfim, cabe ao professor, de posse destas orientações, estimular seus alunos a pesquisar, discutir e vivenciar a riqueza cultural inerente a sua própria realidade.

=====



6.0 – CIÊNCIAS AGRÁRIAS

6.1 - PRODUÇÃO DE MICÉLIO DE COGUMELOS COMESTÍVEIS EM CULTURA SUBMERSA EM VINHAÇA. Eliane Moretto. (Pós-graduação/Doutorado em Ciência dos Alimentos – USP)

(INTRODUÇÃO) Foram isoladas três cepas de cogumelos comestíveis nativas (*Pleurotus sp.*, *Boletus sp.* e *Ramaria sp.*) da região da grande Florianópolis e uma cepa do cogumelo *Lentinus edodes* proveniente de Piedade - São Paulo. Estudos comparativos do cultivo do micélio das quatro cepas isoladas dos cogumelos em meio sintético e vinhaça foram realizadas. **(METODOLOGIA)** A inoculação para produção de micélio foram feitas em frascos aerados e fermentador. O tempo de incubação para os frascos foi de 275 horas sem agitação e de 96 horas para o fermentador com agitação de 800 rpm. **(CONCLUSÃO)** O estudo comparativo do cultivo do micélio, das quatro cepas isoladas dos cogumelos em meio sintético e vinhaça, tanto em frasco aerado como em fermentador, mostrou que o aumento do pH, em ambos os meios usados dependeu da espécie, havendo um aumento mais rápido do pH em fermentador. O consumo de açúcares redutores mostrou que apenas o *Pleurotus sp.* esgotou os açúcares redutores tanto em frascos aerados como no fermentador com o meio sintético. A influência do consumo de nitrogênio, mostrou que depende do tipo de substrato utilizado e é característico para cada espécie. Quanto ao consumo de fósforo foi verificado que a *Ramaria sp.* e o *Boletus sp.* apresentaram comportamento similar, com menor consumo em ambos os meios utilizados. Todas as quatro espécies de cogumelos esgotaram o potássio do meio sintético, enquanto que na vinhaça o consumo do potássio foi mais lento com o *Lentinus edodes* consumido apenas 83,8% em 275 horas. O consumo de carbono em frascos aerados mostrou que o *Pleurotus sp.* esgotou o carbono do meio de cultivo após 275 horas de fermentação, enquanto que o *Lentinus edodes*, *Boletus sp.* e *Ramaria sp.* utilizaram todo o carbono em apenas 100 horas de fermentação. Em fermentador o consumo de carbono no meio sintético foi similar para os micélios das quatro espécies de cogumelos, sendo que o *Pleurotus sp.* esgotou 73,9% do carbono presente. O melhor rendimento no meio de vinhaça em frasco aerado e em fermentador foi do *Pleurotus sp.* com 77,35% e 51,78% respectivamente. O desenvolvimento micelial com duração

máxima de 96 horas foi característico para cada uma das espécies de cogumelos cultivados. Houve uma redução acentuada na demanda bioquímica de oxigênio da vinhaça após a fermentação, fazendo com que o DBO5 tivesse uma redução de 28,57%; 27,81%; 45,86% e 19,54% respectivamente para o *Pleurotus sp.*, *Ramaria sp.*, *Lentinus edodes* e *Boletus sp.* Os micélios obtidos das quatro cepas apresentaram altos teores proteicos, sendo que o *Lentinus edodes* apresentou 31,70% de proteínas em vinhaça e 40,90% em meio sintético.

=====

6.2 - DESCARTE DE RESÍDUOS QUÍMICOS E PESQUISA DE METAIS PESADOS EM TECIDO MUSCULAR DE PESCADO CAPTURADO NO MAR E MANGUE DA REGIÃO CENTRAL DE FLORIANÓPOLIS. Vanira Silva Benato. (Pós-graduação/ Mestrado em Ciência dos Alimentos - UFSC)

A contaminação do mar de Florianópolis (baías Norte/Sul e mangue do Itacorubi) por resíduos químicos provenientes de descarte da rotina de laboratórios e sua possível transferência para o pescado destas regiões foram avaliadas. Dentre os produtos químicos descartados foram registrados os contendo metais pesados tais como o cloreto de cádmio e mercúrio, cromato e dicromato de potássio, iodeto de mercúrio, mercúrio metálico, além de diversos solventes altamente tóxicos e/ou carcinogênicos tais como o clorofórmio, benzeno, tetracloro de carbono, metanol, etanol, formol, fenol e descartados pela maioria dos estabelecimentos. Tainhotas e paratis (gênero Myguk), peixes mais comumente encontrados e consumidos pelos nativos e moradores da região, foram os escolhidos para o estudo da possível transferência desta contaminação para a vida marinha. As Estações e respectivos pontos para captura dos peixes foram estabelecidos de acordo com os locais de descarte dos resíduos químicos e denominados de Estação I (mangue do Itacorubi), Estação II (baía Norte) e Estação III (baía Sul); sendo 6, 8, e 6, o número de pontos para cada Estação respectivamente. Após a captura do pescado foram analisadas as características de pele, escama, guelras e olhos para possíveis alterações, seguido de análises de cádmio, chumbo e cromo por espectrometria de absorção atômica nos tecidos musculares dos peixes procedentes de cada ponto de descarte. Não foram observadas

deformações nas escamas, lesões de pele, alterações nas guelras e olhos de nenhum dos peixes estudados. Das amostras capturadas nas três Estações, compreendendo os 20 pontos de descarte de produtos químicos, não foram detectados os metais pesados estudados, dentro do limite de detecção do método utilizado, em nenhuma das amostras. Os resultados encontrados indicam que embora já exista poluição na região estudada, esta ainda não chegou a ser transferida para a parte comestível do pescado.





**UNIVERSIDADE PARA O
DESENVOLVIMENTO
DO ALTO VALE DO ITAJAÍ**

(Em acompanhamento)

Rua Dr. Guilherme Gemballa, 13 - Rio do Sul - Santa Catarina
Fone: (47) 531 6000